



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

E 1- FORMAÇÃO DODISCENTE

COMUNICAÇÃO ORAL

BENEFÍCIOS PARA O DESEMPENHO PROFISSIONAL DO ACADÊMICO MONITOR ATRAVÉS DO ENSINO-APRENDIZADO

Luis Eduardo Abrantes da Silva¹
Amanda Beatriz Araújo de Oliveira²
Nívea Mabel de Medeiros³
Anúbes Pereira de Castro⁴

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Formação de Professores (CFP). E-mail: eduardoraf_a_89@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Formação de Professores (CFP). E-mail: amandabeatrizaraujoo@gmail.com

³Docente pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Formação de Professores (CFP), na Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF). E-mail: niveamabel@hotmail.com

⁴Docente pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no Centro de Formação de Professores (CFP), na Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF). E-mail: anubes@ensp.fiocruz.br

RESUMO

O processo ensino-aprendizado possibilita ao discente monitor de enfermagem o aperfeiçoamento dos seus fundamentos teórico-práticos, a fim de obter um melhor desempenho profissional. É imprescindível para o profissional da enfermagem, os conhecimentos dos fundamentos da enfermagem, onde se aplica na prática a teoria que se aprende quando acadêmico. O objetivo é apresentar os benefícios para o desempenho profissional do acadêmico monitor através do ensino-aprendizado, por meio do conhecimento obtido como monitores da disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), do Centro de Formação de Professores (CFP). É um estudo do tipo descritivo, com abordagem em relato de experiência, produzido pelas monitorias ministradas na disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I. A partir dessa experiência como monitores da disciplina, houve um aumento significativo nas habilidades dos fundamentos de enfermagem, em que a qualificação como profissional foi bastante beneficiada. Concluindo que há sim benefícios para qualificação profissional dos acadêmicos que desenvolvem monitorias de práticas de enfermagem.

Palavras-chaves: Monitoria. Processo ensino-aprendizado. Desempenho profissional.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

INTRODUÇÃO

O processo ensino-aprendizado possibilita ao discente monitor de enfermagem o aperfeiçoamento dos seus fundamentos teórico-práticos, a fim de obter um melhor desempenho profissional. As monitorias da disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I oportuniza aos monitores o ensino e o aprendizado da teoria e das práticas que o enfermeiro realiza no ambiente hospitalar, entre outros setores, no quais são primordiais para a execução do processo de enfermagem nas instituições de saúde, e dentro das comunidades junto com a população.

Para Haag GS, et al. (2007), a monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula.

Segundo MATOSO (2014), a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor.

De acordo com (LINS, et al., 2009), O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida.

A partir desta didática de monitoria, o acadêmico desenvolve um desempenho profissional, com maior qualificação. É imprescindível para o profissional da enfermagem, os conhecimentos dos fundamentos da enfermagem, onde se aplica na prática a teoria que se aprende quando acadêmico. A disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I proporciona um incentivo de habilidades que se deve ter em práticas dos setores de saúde que a enfermagem presta assistência. Segundo Oliveira (2016), o processo ensino-aprendizagem é mediado por, além de variantes cognitivas, uma série de atributos ligados à emoção e à afetividade.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Para (LINS, et al., 2009), a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação.

O Programa de Monitoria existe na UFCG desde que houve o desmembramento da instituição antecedente, UFCG/UFPB, seguindo como um serviço de incentivo à carreira da docência em instituições de ensino superior, no qual vem sendo organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, que possibilita aos discentes do ensino superior, uma criação do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista o aperfeiçoamento do desenvolvimento estudantil e a qualificação dos fundamentos teórico-práticos.

O Programa de Monitoria é desenvolvido por meio de elaboração/execução de Projetos de Ensino, elaborados pelas Unidades Acadêmicas e/ou através de consórcios entre as Unidades pertencentes a um mesmo Centro, para atendimento dos cursos de graduação (PRE UFCG, 2016).

Segundo Nunes (2007), a monitoria acadêmica representa um espaço de formação para o monitor e para o próprio professor orientador, bem como uma ação que visa contribuir com a melhoria da qualidade da educação e, completa que a monitoria deve ser pensada a partir do processo de ensino. De acordo com (LINS, et al., 2009), o aluno monitor experimenta em seu trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria.

Para (Schneider, 2006), o trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, é uma atividade formativa de ensino.

Considerando a relevância de desenvolvimento deste eixo de proposta do ensino-aprendizagem no âmbito da academia, este trabalho seguiu na perspectiva de compreender: Quais os benefícios acadêmico-profissionais para o discente monitor que desempenha tal atividade? Nessa construção foi apresentada a percepção na experiência desenvolvida na disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, considerando que esta é uma disciplina teórico-prática com atividades desenvolvidas em laboratório de técnicas e unidades hospitalares.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

OBJETIVO

Apresentar os benefícios para o desempenho profissional do acadêmico monitor através do ensino-aprendizado, por meio do conhecimento obtido como monitores da disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I.

METODOLOGIA

É um estudo do tipo descritivo, com abordagem em relato de experiência, produzido pelas monitorias ministradas na disciplina Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, realizadas nos meses de maio, junho e julho do ano de 2017, em vigência do contrato de 2017.1.

O relato de experiência possibilita explorar aprendizados vivenciados por outrem, comparando com a própria realidade vivenciada (CARVALHO, et al, 2012). Neste sentido foram abordados os benefícios que essa experiência apresenta.

Para a realização das monitorias, utilizou-se o Laboratório de Habilidades o qual dispõe de materiais necessários para efetuar os procedimentos de enfermagem necessários no decorrer da disciplina, e para as monitorias teóricas foram utilizadas as salas de aulas da Central de Laboratórios 2, do Centro de Formação de Professores (CFP), por meio de agendamento de horários com a coordenação do laboratório e os professores responsáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dessa experiência como monitores da disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I, houve um aumento significativo nas habilidades dos fundamentos de enfermagem, na qual ajuda na qualificação profissional. Dentro desses benefícios segue, técnica de higienização das mãos, método de calçar luva estéril e de procedimento, técnica correta de remoção das luvas, conhecimento do gerenciamento de



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

resíduos gerados no ambiente hospitalar, exame físico completo, exame clínico, realização da limpeza do paciente e do ambiente, a execução do eletrocardiograma, evolução do paciente, admissão, alta, transferência e óbito do paciente.

Para MATOSO (2014), a prática da monitoria no âmbito educativo data de longo tempo e se define como um processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação de ensino-aprendizagem.

Foi a partir das monitorias ministradas, que se desenvolveu uma técnica adequada de realização de procedimento de enfermagem, contribuindo para uma assistência adequada. Segundo (FRISON, 2010), a monitoria consiste numa prática que necessita de um monitor competente para atuar como mediador da aprendizagem dos seus colegas. Além disso, implica a dedicação, o interesse e a disponibilidade dos demais envolvidos nesse processo (alunos que participam da situação monitorial e professores responsáveis pelas disciplinas que integram o programa).

As habilidades foram sendo qualificadas a partir do momento em que introduzia o processo de ensino-aprendizado ao plano das monitorias, onde na medida em que se estudava e repassava conhecimentos, se aprendia junto com os alunos e se colocava em prática os procedimentos que devem ser desenvolvidos pela equipe de enfermagem.

Segundo POTTER e PERRY (2013), os enfermeiros precisam ter uma base ampla de conhecimentos para trabalhar. E o mais importante, precisam saber como aplicar as melhores evidências na prática a fim de garantir os melhores resultados para seus clientes.

CONCLUSÃO

A vivência da monitoria exige dedicação constante no que diz respeito aos conteúdos a serem estudados e praticados, ao envolvimento com as práticas pedagógicas planejadas e nas relações psicossociais com os envolvidos (alunos, profissionais externos, pacientes, funcionários e docente), todavia, toda essa relação que permeia a monitoria permite a ampliação da construção do saber técnico científico e humano que não é possível ser adquirido em nenhuma outra atividade em sua plenitude.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Conclui-se neste relato que há benefícios para qualificação profissional dos acadêmicos que desenvolvem monitorias de práticas de enfermagem, ressaltando que essas monitorias estimulam o acadêmico na busca ativa de conhecimentos específicos da sua profissão, facilitando seu ensino-aprendizado.

Esta experiência demonstra que o discente que vivencia tal realidade tem como possibilidade o crescimento a partir das dúvidas de outros discentes, a partir do convívio com o profissional docente e o profissional nas unidades trabalhadas, quer seja laboratório e/ou unidade hospitalar, com o estudo constante dos conteúdos teórico prático, e com a realização de técnicas ao longo da monitoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, I.S; NETO, A.V. Lima; SEGUNDO, F.C.F; CARVALHO, G.R.P.; NUNES, V.M. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Rev. Enfermagem UFSM, v. 2, n. 2, 2012.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; DE MORAES, Márcia Amaral Corrêa. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. Poíesis Pedagógica, v. 8, n. 2, p. 144-158, 2010.

LINS, L. F., Ferreira, L. M. C., Ferraz, L. V., & Carvalho, S. D. (2009). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. UNP, 2014.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFERN, 2007. p. 45-58.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.

Pró-Reitoria de Ensino. PRE UFCG, 2016. Disponível em: <http://pre.ufcg.edu.br/pre/monitoria>. Acesso em 20/07/2017.

OLIVEIRA, D.C.; “Determinantes Comportamentais e Emocionais do Processo Ensino-



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

aprendizagem. ”, 2016. Disponível em:
<https://www.uninter.com/cadernosuninter/index.php/intersaberes/article/view/379/379>. Acesso em: 16/07/2017.

SCARPARO HAAG, G., Kolling, V., Silva, E., Bastos Melo, S. C., & Pinheiro, M. (2008). Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 61(2).

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. *Revista Eletrônica Espaço Acadêmico*, v. Mensal, p.65, 2006.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO DISCENTE NA MONITORIA DO CFP

Paula Raquel Tavares de Albuquerque (Monitora)
paulalbuquerque18@hotmail.com

Onireves Monteiro de Castro (Orientador)
onireves10@gmail.com

RESUMO

A presente proposta refere-se ao relato de experiências da monitoria de linguística II, nos períodos letivos 2015.2 e 2016.1 da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores/UAL/, Campus Cajazeiras - PB. Ressalta-se a importância do projeto: “Trilhas Identidade e Autonomia” da Unidade Acadêmica de Letras, tendo como foco os seus objetivos, suas contribuições para os discentes recém-ingressos na academia. Apresenta-se o programa da disciplina e uma pequena introdução sobre os conteúdos que foram ministrados em sala de aula, destacando dos demais conteúdos do programa por considerá-los essenciais para a formação do Curso de Letras. Ao final, são demonstradas experiências quanto às orientações ministradas, de acordo com a procura dos alunos.